

# TO DE CASA NO ENEM 2020



## CADERNO DO ALUNO

“

**CIÊNCIAS HUMANAS E  
SOCIAIS APLICADAS**

”

SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO, JUVENTUDE  
E ESPORTES

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**MAURO CARLESSE**

Governador do Estado

**WANDERLEI BARBOSA CASTRO**

Vice-Governador do Estado

**ADRIANA COSTA PEREIRA AGUIAR**

Secretária Estadual da Educação, Juventude e Esportes

**ROBSON VILA NOVA LOPES**

Secretário Executivo da Educação, Juventude e Esportes

**AMANDA PEREIRA COSTA**

Superintendente de Educação Básica

**LARISSA RIBEIRO DE SANTANA**

Diretora de Desenvolvimento da Educação

**SCHIERLEY RÉGIA COSTA COLINO DE SOUSA**

Gerente de Ensino Médio

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Coordenador do Programa**

Wellington Rodrigues Fraga

### **Assessora Técnica de Língua Portuguesa**

Eliziane de Paula Silveira

### **Assessora Técnica de Língua Inglesa**

Alessandra Quirino Chiarioni

### **Assessora Técnica de Espanhol**

Markes Cristiana Oliveira dos Santos

### **Assessora Técnica de Artes**

Heloísa Rehder Coelho Sobreira

### **Assessor Técnico de Matemática**

Sóstenes Cavalcante de Mendonça

### **Assessora Técnica de História**

Jonara Lúcia Streit

### **Assessora Técnica de Geografia**

Lilian Moraes Mancini

### **Assessor Técnico de Filosofia**

Eduardo Ribeiro Gonçalves

### **Assessor Técnico de Sociologia**

Claudio Carvalho Bento

### **Assessor Técnico de Biologia**

Wellington Rodrigues Fraga

Cibele Aparecida Martins Toledo-DRE Palmas

### **Assessora Técnica de Química**

Luciana de Maria Carvalho Viana

Geraldo Aurélio A. Santos – DRE Palmas

### **Assessor Técnico de Física**

Michael Monteiro Matos

**EQUIPE COLABORADORA DA DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA  
EDUCAÇÃO**

Dalilia Núbia Gonçalves de Lima Arantes

Elizama Mauricio de Paiva Santos

Patrícia da Silva Freitas



## AGRICULTURA

### **2050: A escassez de água em várias partes do mundo ameaça a segurança alimentar e os meios de subsistência.**

Em 2050 haverá água suficiente para produzir os alimentos necessários para alimentar a população global que se espera que superará os 9 mil milhões de pessoas, mas o consumo excessivo, a degradação e o impacto das alterações climáticas irão reduzir a disponibilidade de água em várias regiões, especialmente em países em desenvolvimento, segundo advertiram a FAO e o Conselho Mundial da Água (CMA) num relatório publicado hoje [14 abr. 2015].

O documento “Rumo a um futuro de segurança hídrica e alimentar”, pede políticas governamentais e investimentos dos setores público e privado para garantir que a produção agrícola, animal e piscatória seja sustentável e contemple também a salvaguarda dos recursos hídricos.

Estas ações são essenciais para reduzir a pobreza, aumentar os rendimentos e assegurar a segurança alimentar de muitas pessoas que vivem em zonas rurais e urbanas, segundo destaca o relatório.

“A segurança alimentar e hídrica estão estreitamente ligadas. Acreditamos que desenvolvendo abordagens locais e fazendo os investimentos certos, os líderes mundiais podem assegurar que haverá um volume suficiente, qualidade e acesso a água para garantir a segurança alimentar em 2050 e na posteridade,” disse Benedito Braga, Presidente do Conselho Mundial da Água, ao apresentar o relatório no 7º Fórum Mundial da Água em Daegu e Gyeongbuk, Coreia do Sul.

“A essência do desafio é adotar programas que envolvam investimentos com benefícios a longo prazo, como a reabilitação de infraestruturas. A agricultura tem de seguir o caminho da sustentabilidade e não o da rentabilidade imediata”, acrescentou Braga.

### **A agricultura continuará a ser a maior consumidora de água**

Em 2050 serão necessários mais 60% de alimentos – até 100% nos países em desenvolvimento – para alimentar o mundo e a agricultura vai manter-se como o maior sector consumidor de água a nível mundial, o que representa em muitos países cerca de 2/3 ou mais da disponibilidade procedente de rios, lagos e aquíferos.

Mesmo com o crescimento da urbanização, em 2050, grande parte da população mundial e a maioria dos mais pobres continuarão a obter sustento através da agricultura. Ainda assim, este setor verá o volume de água disponível reduzir-se devido a uma maior competição por parte das cidades e indústria, indica o relatório conjunto da FAO e do CMA.

Como tal, através da tecnologia e das práticas de gestão, os agricultores, especialmente os pequenos agricultores, terão de encontrar maneiras de aumentar a sua produção com uma disponibilidade limitada de terra e água.

Atualmente, a escassez de água afeta mais de 40% da população mundial, uma percentagem que alcançará os 2/3 em 2050.

Esta situação deve-se em grande parte a um consumo excessivo de água para a produção alimentar e agrícola. Por exemplo, em grandes zonas da Ásia meridional e oriental, no Médio Oriente, Norte de África e América Central e do Norte, é usada mais água subterrânea do que a que pode ser reposta naturalmente.

Em algumas regiões a agricultura intensiva, o desenvolvimento industrial e o crescimento das cidades são responsáveis pela contaminação das fontes de água, acrescenta o relatório.

São necessárias melhorias destinadas a ajudar os agricultores a aumentarem a produção de alimentos utilizando recursos hídricos cada vez mais limitados [...]. Será também fundamental capacitar os agricultores para que façam uma melhor gestão dos riscos associados à escassez de água, segundo a FAO e o CMA. Isto requer uma combinação de investimentos públicos e privados, assim como programas de formação de apoio. [...]

2050: A escassez de água em várias partes do mundo ameaça à segurança alimentar e os meios de subsistência. Organização das Nações Unidas para a alimentação e Agricultura (FAO), 14 abr. 2015.

Disponível em: <https://www.fao.org/news/story/pt/item/283456/icode/>. Acesso em 18 set. 2019

### ENEM (2017) QUESTÃO 55

O desgaste acelerado sempre existirá se o agricultor não tiver o devido cuidado de combater as causas, relacionadas a vários processos, tais como: empobrecimento químico e lixiviação provocados pelo esgotamento causado pelas colheitas e pela lavagem vertical de nutrientes da água que se infiltra no solo, bem como pela retirada de elementos nutritivos com as colheitas. Os nutrientes retirados, quando não repostos, são comumente substituídos por elementos tóxicos, como, por exemplo, o alumínio.

LEPSCH, I. Formação e consumação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002 (adaptado)

A dinâmica ambiental exemplificada no texto gera a seguinte consequência para o solo agricultável:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão é necessário o conhecimento sobre a lixiviação, que retira os nutrientes do solo, que são solúveis em água. Esse processo ocorre pelo arraste dos nutrientes para o subsolo pela infiltração de água da chuva. Metais pesados, como o alumínio, têm solubilidade reduzida e, por isso, tendem a se acumular no solo e aumentar sua acidez.

- A) Elevação da acidez.
- B) Ampliação da salinidade.
- C) Formação de voçorocas.
- D) Remoção da camada superior.
- E) Intensificação do escoamento superficial.

### ENEM (2017) QUESTÃO 56

Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grandes volumes, necessitam de uma infraestrutura de grande porte e baixos custos. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ociosos nas filas, têm seu custo majorado, onerando fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY P. F. A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CEL; Coppead; UFRJ. 2005 (adaptado)

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a:

**FICA A DICA!** Nessa questão você deve avaliar que a precariedade da “infraestrutura” de circulação, sobretudo, onera produtores e tornam os produtos brasileiros menos competitivos no mercado internacional; trata-se do “custo Brasil”. Tal situação faz referência aos custos de produção que existem em todo lugar, mas que são majorados no Brasil devido à “precariedade da infraestrutura”.

- A) isenção de impostos de transportes.
- B) construção de terminais atracadouros.
- C) diversificação dos parceiros comerciais.
- D) contratação de trabalhadores portuários.
- E) intensificação do policiamento das rodovias.

### ENEM (2017) QUESTÃO 80

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

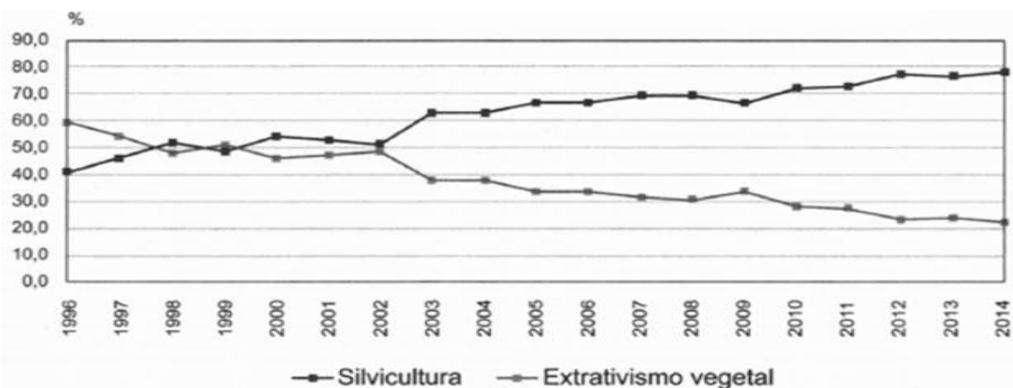
- A) reforma agrária.
- B) expansão mercantil.
- C) concentração fundiária.
- D) desruralização da elite.
- E) mecanização da produção.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A referida lei tinha, dentre outros objetivos, a mudança da posse da terra como mercadoria. As terras improdutivas deveriam ser devolvidas ao estado que, por sua vez, seriam leiloadas mediante ao pagamento em dinheiro. Tais terras foram denominadas como devolutas e dificultaram o acesso à terra para as classes de trabalhadores no campo.

### ENEM (2018) QUESTÃO 88

Participação percentual do extrativismo vegetal e da silvicultura no valor da produção primária florestal — Brasil — 1996-2014. IBGE.



IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado)

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de:

**FICA A DICA!** Para resolver essa questão faz-se necessário uma análise do gráfico, que retrata o aumento da silvicultura em face do extrativismo vegetal. Tal tendência influenciada pelos incentivos governamentais.

- A) conservação do bioma nativo.
- B) estagnação do setor primário.
- C) utilização de madeira de reflorestamento.
- D) redução da produção de móveis.
- E) retração da indústria alimentícia.

#### **ENEM (2018) QUESTÃO 86**

A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO. J. R.; GAZOLLA. M.; SCHNEIDER. S. In: SAMBUICHI. R. H. R. et al. (Org.). A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea. 2017 (adaptado)

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

**FICA A DICA!** Para responder essa questão é preciso avaliar a informação sobre a produção orgânica de alimentos no Brasil e no mundo, levando em consideração que a intervenção do poder público é fundamental para aumentar essa prática e beneficiar o pequeno produtor rural.

- A) Subsidiar os cultivos de base familiar.
- B) Favorecer as práticas de fertilização química.
- C) Restringir o emprego de maquinário moderno.
- D) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- E) Regular o uso de sementes selecionadas.

## **MEIO AMBIENTE – PROBLEMAS AMBIENTAIS GLOBAIS**

### **Uma perspectiva do futuro**

Os cenários projetados pelo IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) para este século indicam que a temperatura média do planeta continuará subindo. Os limites preocupam: no mínimo mais 1,8°C e, no máximo, cerca de 4°C. As projeções indicam um maior número de dias quentes e ondas de calor em todas as regiões continentais.

Pode haver, ainda, um aumento da frequência e da intensidade da precipitação em diversas regiões, sobretudo nas regiões tropicais. Há também projeções de secas generalizadas em regiões continentais durante o verão.

O aquecimento global pode provocar mudanças nos ecossistemas terrestres com alterações nos padrões globais da vegetação. Estudos recentes indicam que, ao contrário da maioria das atividades humanas, ecossistemas naturais terão maior dificuldade de adaptação se as mudanças climáticas ocorrerem no curto intervalo de algumas décadas.

Os resultados de estudos monitorados pelo IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) indicam que as mudanças climáticas vão influenciar o mundo todo. Ecossistemas costeiros e ribeirinhos, em áreas sob influência das marés, poderão ser profundamente alterados com uma rápida elevação do nível do mar. A agricultura e a geração de hidroeletricidade poderão ser afetadas por mudanças na distribuição das chuvas ou na ocorrência de períodos secos extensos.

O aquecimento global poderá provocar um derretimento das calotas polares, com aumento do nível médio do mar e inundação de regiões mais baixas. A evaporação nas regiões equatoriais irá aumentar e, com isto, os sistemas meteorológicos, como furacões e tempestades tropicais, ficarão mais ativos. Além disso, deverá haver um aumento da incidência de doenças tropicais como malária, dengue e febre amarela.

## Temperatura

As projeções do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) quanto ao aquecimento médio global da superfície para o final do século 21 (2090-2099) foram feitas simulações com diferentes níveis de emissões. A melhor estimativa para o cenário de baixo nível de emissão é de uma temperatura média de 1,8°C, podendo variar na faixa de 1,1°C a 2,9°C. Já a melhor estimativa para o cenário de alto nível de emissão é de temperatura média de 4°C, podendo variar na faixa de 2,4°C a 6,4°C.

As projeções dos modelos indicam variações do clima em diversas escalas. Como a forçante radiativa do sistema climático muda – ou seja, a influência dos raios solares –, o continente aquece mais rapidamente do que os oceanos, e há um maior aquecimento relativo em altas latitudes.

Se as tendências de crescimento das emissões se mantiverem, os modelos climáticos apontam o provável aquecimento de até 8°C em algumas regiões do globo até o final do século 21. Conclui-se que, mesmo no cenário de baixas emissões de GEE (Gases de efeito Estufa), as projeções dos diversos modelos do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) indicam aumento da temperatura, sobretudo no Hemisfério Norte, mesmo no período entre 2020 e 2029.

Adicionalmente, o aquecimento global diminui a capacidade do oceano de retirar o gás carbônico da atmosfera, ou seja, uma maior fração de emissões antrópicas permanece na atmosfera.

As projeções mostram a possibilidade de ocorrer um maior número de dias quentes e ondas de calor em todas as regiões continentais, especialmente em regiões onde a umidade do solo vem diminuindo. Há ainda projeções de aumento da temperatura mínima diária em todas as regiões continentais, principalmente onde houve retração de neve e de gelo.

Além disso, dias com geadas e ondas de frio podem se tornar menos frequentes. As projeções de mudanças da temperatura do ar próximo à superfície e na umidade da

superfície podem resultar num aumento da sensação térmica, que é uma medida dos efeitos combinados da temperatura e da umidade.

### Saúde

As mudanças do clima podem afetar a saúde de milhões de pessoas, em especial aquelas com baixa capacidade de adaptação e/ou residentes em áreas de alta vulnerabilidade.

Dentre as possíveis ocorrências, pode-se destacar:

- O aumento da subnutrição e de disfunções consequentes, com implicações no crescimento e desenvolvimento infantil;
- O aumento de mortes, doenças e ferimentos por causa das ondas de calor, inundações, tempestades, incêndios e secas;
- O aumento das consequências negativas da diarreia;
- A mudança e ampliação dos locais de ocorrência de vetores de doenças infecciosas, como bactérias e vírus, com a consequente intensificação de seus registros.

Oliveira, Gilvan Sampaio de. Mudanças climáticas: ensino médio / Gilvan Sampaio de Oliveira, Neilton Fidelis da Silva, Rachel Henriques. – Brasília: MEC, SEB; MCT; AEB, 2009. 348 p. -- : il. – (Coleção Explorando o ensino ; v. 13)

### ENEM (2017) QUESTÃO 50

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.  
Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre:

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.

- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A valorização dos índios busca não só priorizar as tradições culturais, mas também sua visão de mundo mais específica. Além dessa proteção cultural, cabe também a preservação do espaço em que estão inseridos como parte de sua cultura e hábitos.

### ENEM (2017) QUESTÃO 72

Trata-se da perda progressiva da produtividade de biomas inteiros, afetando parcelas muito expressivas dos domínios subúmidos e semiáridos em todas as regiões quentes do mundo. É nessas áreas, ecologicamente transicionais que a pressão sobre a biomassa se faz sentir com muita força, devido à retirada da cobertura florestal, ao superpastoreio e às atividades mineradoras não controladas, desencadeando um quadro agudo de degradação ambiental, refletido pela incapacidade de suporte para o desenvolvimento de espécies vegetais, seja uma floresta natural ou plantações agrícolas.

CONTI, J. B. A geografia física e as relações sociedade-natureza no mundo tropical. In: CARLOS; A. F. A. (Org.)

Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto 1999 (adaptado).

O texto enfatiza uma consequência da relação conflituosa entre a sociedade humana e o ambiente que diz respeito ao processo de:

- A) inversão térmica.
- B) poluição atmosférica.
- C) eutrofização da água.
- D) contaminação dos solos.
- E) desertificação de ecossistemas.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

Os ambientes transicionais, ecologicamente frágeis em relação à pressão exercida pelas atividades antrópicas como a pecuária, agricultura e mineração, são os biomas mais suscetíveis ao processo de desertificação. Estas atividades, quando realizadas de forma intensiva e reiterada, acabam por causar o empobrecimento e diminuição da umidade, tornando o solo infértil.

### ENEM (2018) QUESTÃO 72

Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista Science, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes. “A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8 000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção”.

OLIVEIRA, J. **Indígenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia.**

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado)

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia de:

- A) primazia de saberes locais.
- B) ausência de ação antrópica.
- C) insuficiência de recursos naturais.
- D) necessidade de manejo ambiental.
- E) predominância de práticas agropecuárias.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A constatação de que civilizações pré-colombianas, ou seja, aquelas que habitavam o continente americano antes da chegada dos europeus, tiveram papel importante na disseminação de espécies da flora, particularmente aquelas úteis ao homem, em suas demandas cotidianas, rompe com a ideia – prevalente até então – de que a biodiversidade da floresta decorria apenas de fatores naturais.

### ENEM (2019) QUESTÃO 49

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Geras. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinoides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave ameaça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.

IBAMA. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Disponível em: [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br). Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

- A) preservação da área de mata ciliar.
- B) adoção da prática de adubação química.
- C) utilização da técnica de controle biológico.
- D) ampliação do modelo de monocultura tropical.
- E) intensificação da drenagem do solo de várzea.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

Entre os muitos recursos empregados para assegurar a produtividade agrícola, o controle biológico da produção é o mais compatível com esforços para mitigar os impactos causados pela “pegada ecológica”.

### POPULAÇÃO – MIGRAÇÕES

As migrações são fenômenos extremamente complexos em suas causas e com profundas consequências nas áreas receptoras e nas áreas de êxodo. As causas mais óbvias delas são as disparidades dos níveis de renda, emprego e bem estar social entre as distintas zonas. São relevantes também as características demográficas no que diz respeito a fecundidade, mortalidade, estrutura etária e crescimento da força de trabalho (HUGO, 1998 apud CASTLES, 2000).

Os movimentos migratórios típicos estão normalmente relacionados ao deslocamento de jovens pioneiros. Uma vez iniciado o processo, uma rede social se forma e outros migrantes passam a seguir o caminho aberto. As redes sociais tornam a migração mais segura e tolerável para os migrantes e suas famílias. Não por acaso algumas cidades (ou partes delas) se caracterizam pela concentração de imigrantes de determinada procedência ou pela saída de emigrantes para determinado lugar.

Uma vez começado o movimento, algumas pessoas passam a ser facilitadores do processo, criando uma “indústria” da migração, envolvendo advogados, agentes, contrabandistas, e outros intermediários, que podem tanto ajudar, como explorar os migrantes (CASTLES, 2000). Na fronteira entre o México e os Estados Unidos são inúmeras as quadrilhas que atuam na facilitação da entrada ilegal de migrantes do país ao norte do rio Grande, muitas vezes colocando em risco a integridade física deste grupo de pessoas.

A migração afeta as regiões de maneiras diferentes. À medida que se desenvolve a cadeia migratória, um grande número de pessoas de determinada cidade emigram, podendo levar a uma escassez de mão de obra local bem como a mudanças importantes na vida familiar e comunitária. A chamada evasão de “cérebros”, ou de mão de obra altamente qualificada, é um problema especialmente para países pequenos e pobres. Em 2005, 72 países tinham programas para estimular o retorno deste tipo de profissional. (UN, 2009)

Os refugiados, pessoas que são forçadas a fugir do país onde vivem devido a questões políticas, étnicas, religiosas, militares ou quaisquer outros problemas que lhes causem insegurança. Geralmente buscam direitos humanos básicos em países fronteiriços, onde recorrem ao asilo político.

O maior movimento migratório já ocorrido na humanidade é sem dúvida a urbanização do planeta. Centenas de milhões de pessoas se deslocaram e continuam se deslocando de áreas rurais para as cidades. Enquanto a Europa e as Américas já se

encontram bastante urbanizadas, este movimento assume, no século XXI, proporções sem precedentes em países como a China e Índia, num processo acelerado.

BECKER, Bertha k. Manual do Candidato: Geografia: **A Geografia da População**. Ministério das Relações Exteriores-Fundação Alexandre de Gusmão. Brasília: 2010.

### ENEM (2017) QUESTÃO 73

O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptada)

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão você deve avaliar a saturação dos grandes centros urbanos somada aos incentivos fiscais e o encarecimento da produção, tem feito com que a maior parte das atividades industriais sejam deslocadas para cidades que apresentam vantagens para a instalação das empresas, processo conhecido como descentralização da produção industrial. Tal processo tem servido como fator de atração de fluxos migratórios que se deslocam para cidades médias em busca de emprego ou provocado deslocamentos diários entre os municípios, conhecido como movimento pendular.

- A) descapitalização do setor primário.
- B) ampliação da economia informal.
- C) tributação da área residencial citadina.
- D) desconcentração da atividade industrial.

E) saturação da empregabilidade no setor terciário.

### ENEM (2018) QUESTÃO 60

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? **Le Monde Diplomatique Brasil**. out. 2015  
(adaptado)

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão é necessário ter conhecimento sobre a Guerra Civil da Síria, que é uma violenta Guerra Civil entre rebeldes e o exército comandado pelo ditador Bashar Al Assad. Esse conflito armado tem levado civis sírios a buscar refúgio no entorno e em países de outros continentes.

- A) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- B) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- C) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- D) peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- E) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

### ENEM (2018) QUESTÃO 75

Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma

transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado)

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de:

- A) estabilização da pirâmide etária.
- B) conclusão da transição demográfica.
- C) contenção da entrada de imigrantes.
- D) elevação do crescimento vegetativo.
- E) formação de espaços superpovoados.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

Segundo os estudos demográficos, a industrialização fez disparar as taxas de natalidade. Entretanto, no período pós-industrialização, os avanços tecnológicos e sociais fazem com que as taxas de natalidade e de mortalidade regridam gradativamente e haja uma transformação na pirâmide etária desses países. Esse processo é chamado de "transição demográfica". Essa diminuição voluntária das taxas de fecundidade é um fenômeno social regular observado nos países industrializados, fazendo com que se conclua a transição demográfica, mantendo relativamente equilibrados os números de nascimentos e mortes.

### ENEM (2019) QUESTÃO 62

A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão deve lembrar-se da Constituição de 1988 que garante a liberdade de escolha religiosa.

- A) asseguram as expressões multiculturais.
- B) promovem a diversidade de etnias.
- C) falseiam os dogmas teológicos.
- D) estimulam os rituais sincréticos.
- E) restringem a liberdade de credo.

#### **ENEM (2019) QUESTÃO 68**

A comunidade de Mumbuca, em Minas Gerais, tem uma organização coletiva de tal forma expressiva que coopera para o abastecimento de mantimentos da cidade do Jequitinhonha, o que pode ser atestado pela feira aos sábados. Em Campinho da Independência, no Rio de Janeiro, o artesanato local encanta os frequentadores do litoral sul do estado, além do restaurante quilombola que atende aos turistas.

ALMEIDA, A. W. B. (Org.). Cadernos de debates nova cartografia social: Territórios quilombolas e conflitos. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia; UEA Edições, 2010 (adaptado)

No texto, as estratégias territoriais dos grupos de remanescentes de quilombo visam garantir:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão deve observar o trecho do texto: “organização coletiva de tal forma expressiva que coopera para o abastecimento de mantimentos da cidade de Jequitinhonha”, analisando a ótica de formação de cooperativas e a agricultura familiar.

- A) perdão de dívidas fiscais.
- B) reserva de mercado local.
- C) inserção econômica regional.
- D) protecionismo comercial tarifário.

E) benefícios assistenciais públicos.

### **ENEM (2019) QUESTÃO 69**

Localizado a 160 km da cidade de Porto Velho (capital do estado de Rondônia), nos limites da Reserva Extrativista Jaci-Paraná e Terra Indígena Karipunas, o povoado de União Bandeirantes surgiu em 2000 a partir de movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros que, à revelia do ordenamento territorial e diante da passividade governamental, demarcaram e invadiram terras na área rural fundando a vila. Atualmente, constitui-se na região de maior produção agrícola e leiteira do município de Porto Velho, fornecendo, inclusive, alimentos para a Hidrelétrica de Jirau.

SILVA, R. G. C. Amazônia globalizada – o exemplo de Rondônia. Confins, n. 23, 2015 (adaptado)

A dinâmica de ocupação territorial descrita foi decorrente da:

- A) mecanização do processo produtivo.
- B) adoção da colonização dirigida.
- C) realização de reforma agrária.
- D) ampliação de franjas urbanas.
- E) expansão de frentes pioneiras.

### **ANÁLISE DA QUESTÃO**

O texto fala da ocupação territorial decorrente da expansão de frentes pioneiras, que no caso, envolve os movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros. Devido à passividade governamental, ocorreu a demarcação e a invasão de terras na área rural.

### **ENEM (2019) QUESTÃO 88**

O bônus demográfico é caracterizado pelo período em que, por causa da redução do número de filhos por mulher, a estrutura populacional fica favorável ao crescimento

econômico. Isso acontece porque há proporcionalmente menos crianças na população, e o percentual de idosos ainda não é alto.

GOIS, A. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado)

A ação estatal que contribui para o aproveitamento do bônus demográfico é o estímulo à:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão deve observar a descrição do Bônus Demográfico, que é o aumento da PEA (População Economicamente Ativa) e analisar de que forma se dará o melhor aproveitamento dessa população junto ao crescimento econômico.

- A) atração de imigrantes.
- B) elevação da carga tributária.
- C) qualificação da mão de obra.
- D) admissão de exilados políticos.
- E) concessão de aposentadorias.

### ENEM (2019) QUESTÃO 90

A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à):

**FICA A DICA!** Para responder essa questão deve-se lembrar de que a fome não é problema técnico, pois não há falta de alimentos, pelo contrário, com a tecnologia se é permitido plantações até em desertos, e sim ocorre uma desigualdade na distribuição e acesso aos alimentos.

- A) escala de produtividade regional.
- B) padrão de distribuição de renda.
- C) dificuldade de armazenamento de grãos.
- D) crescimento da população mundial.
- E) custo de escoamento dos produtos.

**\*QUESTÃO ANULADA**

**OBS:** O Inep identificou que esta questão fez parte do Caderno de Questões Braille e Ledor da aplicação do Enem 2018. Mas é uma questão de que vale a pena analisar e responder para testar seu conhecimento e capacidade de reflexão.

## URBANIZAÇÃO

A urbanização mais acelerada se deu com a Revolução Industrial. As cidades eram essenciais para o processo de acumulação do capitalismo industrial que dominou a segunda metade do século XVIII e o século XIX. Para viabilizar a produção e o consumo, eram necessárias economias de aglomeração que dependiam da concentração de pessoas. A urbanização foi intensa no mundo desde o início do Século XIX, mas com velocidades e momentos diferentes em cada parte do mundo.

Atualmente, um grande êxodo rural acontece justamente nos dois países mais populosos do mundo, a Índia e a China: as estimativas indicam que entre 2007 e 2025 haverá 261 milhões de chineses e 191 milhões de indianos a mais nas cidades. Em todo o mundo é esperado que até 2025, haja 1,29 bilhão de novos habitantes urbanos, atingindo 4,58 bilhões de pessoas morando nas cidades (UN, 2008). A América Latina é um continente bastante urbanizado, com um índice de 78%, enquanto a África e na Ásia apenas 38% e 41% respectivamente de suas populações vivem nas cidades (UN, 2008).

A configuração da rede urbana está diretamente relacionada à divisão do trabalho no território. O processo produtivo comandado pelo capital hegemônico apoia-se em redes técnicas cada vez mais eficientes, desenvolve uma estratégia locacional para melhor aproveitar as especificidades de cada lugar, interferindo decisivamente na

articulação entre as cidades, estimulando a competição e ao mesmo tempo a cooperação entre os lugares, influenciando decisivamente no tamanho e características das cidades.

A urbanização acelerada do mundo no século XX produziu um grande número de grandes cidades. A ONU lista aglomerações urbanas com mais de dez milhões de habitantes. A escala destas cidades gera importantes problemas urbanos relativos a saneamento e abastecimento de água, transportes, poluição hídrica e atmosférica, entre outros.

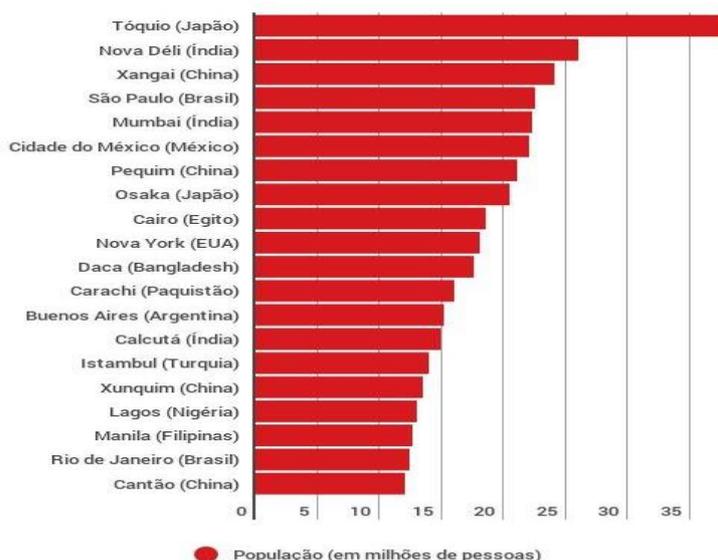
Já as regiões metropolitanas são territórios institucionalizados, normalmente definidos por legislação. No caso brasileiro, é competência dos estados tal definição. Mas o que é uma metrópole? A metrópole é uma forma de concentração demográfica, social, econômica e política. É o lugar de tomada de decisão, é um lugar de produção e difusão de ideias, de modos de vida. As metrópoles estão no topo da hierarquia urbana global. Estão nas metrópoles as sedes da maior parte das grandes corporações, dos centros de pesquisa, da produção midiática. Ali são oferecidos os serviços mais avançados (financeiros, marketing, contabilidade, jurídico, arquitetura, etc). As metrópoles são territórios altamente conectados e devem a sua dinâmica principalmente a estas conexões. Elas são nós essenciais da economia global, a vitrine do sistema de produção, inclusive de suas imensas contradições e desigualdades.

A Conurbação é a união, devido ao crescimento, de manchas urbanas de diferentes cidades, formando um espaço urbano contínuo. Na maior parte dos casos existe um núcleo principal que concentra os elementos dinâmicos que impulsionam o crescimento urbano, elementos estes que faz com que a área urbanizada do núcleo ultrapasse os seus limites político-administrativos e estimule o crescimento das cidades do entorno. Atividades econômicas que necessitam de grandes espaços, como indústrias se distribuem por estas cidades.

BECKER, Bertha k. Manual do Candidato: Geografia: **Geografia Urbana**. Ministério das Relações Exteriores-Fundação Alexandre de Gusmão. Brasília: 2010.

## As maiores aglomerações urbanas do mundo

Conheça as 20 cidades que mais reúnem pessoas à sua volta, levando em conta a população de suas regiões metropolitanas.



Fonte: Projeções da ONU para 2015. *World urbanization prospects – United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2014).*

### ENEM (2017) QUESTÃO 52

A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. **A migração intrametropolitana e o processo de estruturação da espada Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.** In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). *Migração e ambiente nas aglomerações urbanas.* Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

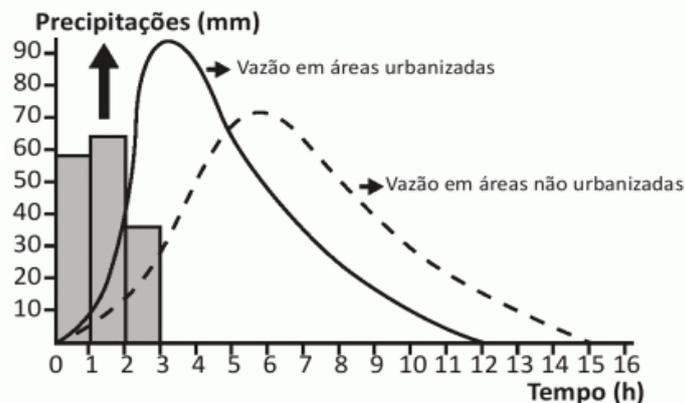
A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de:

- A) expansão vertical.
- B) polarização nacional.
- C) emancipação municipal.
- D) segregação socioespacial.
- E) desregulamentação comercial.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A organização urbana descrita no texto caracteriza o macrocefalismo, no qual há um centro urbano mais desenvolvido, que concentra a maior parte da infraestrutura e maior oferta e qualidade de serviços; na periferia, a infraestrutura é rarefeita e de menor qualidade.

### ENEM (2018) QUESTÃO 67



Disponível em: [www.biologiasur.org](http://www.biologiasur.org). Acesso em: 4 jul. 2015 (adaptado).

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a

- A) redução do volume dos rios.
- B) expansão do lençol freático.
- C) diminuição do índice de chuvas.
- D) retração do nível dos reservatórios.
- E) ampliação do escoamento superficial.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A urbanização aumenta a impermeabilização do solo por meio do asfaltamento e da implantação de edificações. Com isso, compromete-se a infiltração das águas pluviais no solo, intensificando a drenagem superficial nas áreas urbanizadas. Essa ocorrência é observada no gráfico porque a linha contínua tem a vazão em menor tempo do que a linha tracejada.

### ENEM (2018) QUESTÃO 53

Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes “lentas”, com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. Cadernos Metrópole, n. 24, jul.-dez. 2010  
(adaptado)

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela:

- A) expansão de áreas metropolitanas.
- B) emancipação de novos municípios.
- C) consolidação de domínios jurídicos.
- D) articulação de redes multiescalares.
- E) redefinição de regiões administrativas.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

Os espaços urbanos contemporâneos são cada vez mais complexos e definem-se estruturas que se articulam em diferentes escalas. O fato que ratifica esta ideia é a característica extraterritorial da área de influência das cidades. As estruturas imateriais conectadas das cidades e os espaços polarizados por estas estruturas articulam redes em diferentes escalas.

## GLOBALIZAÇÃO

### A interdependência global

Hoje a globalização faz parte da estratégia de todas as sociedades pela sobrevivência e pelo progresso. Enquanto manifestações protestavam durante as reuniões de cúpula da Organização Mundial do Comércio para tentar mudar as regras do jogo, os pequenos produtores de açúcar e algodão que diziam representar estavam preocupados em tocar seus negócios, pois era o que tinham de fazer para sobreviver. Nem mesmo os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 impediram a queda dos custos dos transportes, a liberalização do comércio e a exploração das tecnologias de comunicação que impulsionaram a globalização. A globalização também gerou um mundo demograficamente misturado, o que significa que o “inimigo” está ao mesmo tempo do lado de fora e do lado de dentro. Os três impérios se misturam cada vez mais profundamente com as populações de suas periferias: os Estados Unidos com a América Latina, a Europa com o mundo árabe e a China com o Sudeste Asiático. A expressão “nós somos o mundo” nunca foi tão certa.

Os interesses econômicos que fomentam a interdependência também poderiam evitar as tensões geopolíticas que se pronunciam, transformando-as para sempre em competição não violenta. Na verdade, a economia global não poderá se acelerar nem ir muito longe com motor único, e as economias das três superpotências encontram-se tão profundamente interligadas que os custos do conflito aumentaram consideravelmente. Esses impérios comerciais abrigam corporações globais que controlam cadeias mundiais de abastecimentos não raro sediadas em domínios dos outros impérios, o que significa que a manutenção de sua propriedade depende da força – e não da fraqueza – dos outros. Quarenta por cento do comércio da América se dá com a Ásia Oriental, e quase todo o restante, com a Europa. A América [Estados Unidos] depende dos produtos chineses baratos e do apetite da China pelas Obrigações do Tesouro americano; a China depende dos investimentos europeus e americanos, e atualmente exporta mais para a

Europa do que para os Estados Unidos; a Europa e a América reduzem custos e aumentam lucros transferindo sua produção para a China. [...]

As ondas posteriores da globalização foram puramente mercantilistas, com as potências europeias aprofundando o controle de recursos estrangeiros – naturais e humanos – a serviço do império. Toynbee escreveu em 1950 que “uma civilização ocidental já agora onipresente tinha nas mãos o destino de toda a Humanidade”. Ainda que o mundo se tornasse plano – totalmente integrado, na linguagem de Thomas Friedman -, não seriam apagados essa hierarquia econômica e política e o sentimento de injustiça que dá origem aos conflitos, pois, em última análise, tanto a geopolítica quanto a globalização são governadas pelas mesmas forças: medo e cobiça. A interdependência de hoje é efetivamente uma teia, mas são muitas as aranhas. [...]

Khanna, Parg. *O segundo mundo: impérios e influência na nova ordem global*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008. P.25-26

### ENEM (2017) QUESTÃO 53

México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. *O Globo*, 24 fev. 2013  
(adaptado)

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros:

- A) promover a livre circulação de trabalhadores.
- B) fomentar a competitividade no mercado externo.
- C) restringir investimentos de empresas multinacionais.
- D) adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
- E) reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A redução das tarifas aduaneiras promove uma diminuição do preço dos produtos que se tornam, portanto, mais competitivos. É na busca do crescimento dos mercados que se basearam México, Peru, Colômbia e Chile para reduzir seus impostos.

#### ENEM (2017) QUESTÃO 57

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. **A espacialidade da economia**. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). **Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado)

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a:

- A) saturação do setor secundário.
- B) ampliação dos direitos laborais.
- C) bipolarização do poder geopolítico.
- D) consolidação do domínio tecnológico.
- E) primarização das exportações globais.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

O setor terciário muito amplo segue uma tendência criada pelo processo de desindustrialização de países desenvolvidos, sob a égide de uma nova divisão internacional do trabalho, proposta que consolida o domínio da tecnologia.

#### ENEM (2017) QUESTÃO 89

O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto, desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das minhas à cibercultura. São Paulo; Paulus, 2003 (adaptado)

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à:

- A) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- B) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- C) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- D) individualização das mensagens publicitárias.
- E) manutenção das preferências de consumo.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A interatividade tecnológica permite ao comércio antecipar-se às demandas do mercado adequando as mensagens publicitárias às aspirações do mercado consumidor. Portanto a tecnologia a serviço dos agentes do mercado viabiliza praticamente a personalização ou individualização das mensagens publicitárias.

### ENEM (2018) QUESTÃO 81

#### TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

#### TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a:

- A) liberação da circulação de pessoas.
- B) preponderância dos limites naturais.
- C) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- D) desvalorização da noção de nacionalismo.
- E) seletividade dos mecanismos segregadores.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

Os textos abordam os conceitos de fronteiras e barreiras. O texto I trata da importância da fronteira como instrumento de união e articulação social. Já o texto II aborda a ambiguidade das barreiras que são delimitadas para assegurar a circulação do capital, porém são acentuadas quando segrega a sociedade, resultando em seletividade.

### ENEM (2018) QUESTÃO 70

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a):

- A) valorização dos conhecimentos acumulados.
- B) exposição nos meios de comunicação.
- C) aprofundamento da vivência espiritual.
- D) fortalecimento das relações interpessoais.
- E) reconhecimento na esfera artística.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

As redes sociais se tornaram espaços do autorreferenciamento, em que os indivíduos aparecem, escrevem suas ideias e emitem opiniões, confirmando o modelo social previsto por Debord.

### ENEM (2019) QUESTÃO 83

Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de 40 países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2018 o 2.º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, “a globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado)

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão deve avaliar a informação do enunciado sobre globalização para desvendar qual a crítica está sendo feita ao mundo globalizado.

- A) liberdade política.
- B) mobilidade humana.
- C) conectividade cultural.
- D) disparidade econômica.
- E) complementaridade comercial.

### GEOPOLÍTICA – GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA

De início, cabe uma pequena explanação sobre geopolítica: trata-se de um campo de conhecimento que analisa relações entre poder e espaço geográfico. Foi o fundamento do povoamento da Amazônia, desde o tempo colonial, uma vez que, por mais que quisesse a Coroa, não tinha recursos econômicos e população para povoar e ocupar um território de tal extensão. Portugal conseguiu manter a Amazônia e expandi-la para além dos limites previstos no tratado de Tordesilhas, graças a estratégias de

controle do território. Embora os interesses econômicos prevalecessem, não foram bem-sucedidos, e a geopolítica foi mais importante do que a economia no sentido de garantir a soberania sobre a Amazônia, cuja ocupação se fez, como se sabe, em surtos ligados a demandas externas seguidos de grandes períodos de estagnação e de decadência.

A geopolítica sempre se caracterizou pela presença de pressões de todo tipo, intervenções no cenário internacional desde as mais brandas até guerras e conquistas de territórios. Inicialmente, essas ações tinham como sujeito fundamental o Estado, pois ele era entendido como a única fonte de poder, a única representação da política, e as disputas eram analisadas apenas entre os Estados. Hoje, esta geopolítica atua, sobretudo, por meio do poder de influir na tomada de decisão dos Estados sobre o uso do território, uma vez que a conquista de territórios e as colônias tornaram-se muito caras. [...]

Há, hoje, portanto, dois movimentos internacionais: um em nível do sistema financeiro, da informação, do domínio do poder efetivamente das potências; e outro, uma tendência ao internacionalismo dos movimentos sociais. Todos os agentes sociais organizados, corporações, organizações religiosas, movimento sociais etc., têm suas próprias territorialidades, acima e abaixo da escala do Estado, suas próprias geopolíticas, e tendem a se articular, configurando uma situação mundial bastante complexa.

Hoje, o imperativo é modificar esse padrão de desenvolvimento que alcançou o auge nas décadas de 1960 a 1980. É imperativo o uso não predatório das fabulosas riquezas naturais que a Amazônia contém e também do saber das suas populações tradicionais que possuem um secular conhecimento acumulado para lidar com o trópico úmido. Essa riqueza tem de ser melhor utilizada. Sustar esse padrão de economia de fronteira é um imperativo internacional, nacional e também regional. Já há na região resistências à apropriação indiscriminada de seus recursos e atores que lutam pelos seus direitos. Esse é um fato novo porque, até então, as forças exógenas ocupavam a região livremente, embora com sérios conflitos. [...]

Com as resistências regionais os conflitos na região alcançam um patamar mais elevado. Não se trata mais apenas de conflito pela terra; é o conflito de uma região em relação às demandas externas. Esses conflitos de interesse, assim como as ações deles decorrentes contribuem para manter imagens obsoletas sobre a região, dificultando a elaboração de políticas públicas adequadas ao seu desenvolvimento.

Para que se possa mudar esse padrão de desenvolvimento é necessário entender os diferentes projetos geopolíticos e seus atores, que estão na base dos conflitos, para tentar encontrar modos de compatibilizar o crescimento econômico com a conservação dos recursos naturais e a inclusão social. Enfim, não se trata de mero ambientalismo, muito menos de mais um momento destrutivo. [...]

Becker, Bertha K. Geopolítica da Amazônia. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v19n53/24081.pdf>>. Acesso em 19 Set. 2019.

### **ENEM (2017) - QUESTÃO 47**

Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a UNESCO publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. Afro-Ásia, n, 23, 1999 (adaptado)

A posição assumida pela UNESCO, a partir de 1948 foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a):

- A) ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.
- B) desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.
- C) morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.
- D) execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.

E) lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

O genocídio praticado pelos nazistas (sobretudo o Holocausto de judeus) contra grupos por eles considerados racialmente inferiores causou profunda impressão, impulsionando um movimento geral em sentido contrário, ou seja, direcionado para combater as teorias e práticas racistas ou outras baseadas na pretensa desigualdade dos grupos humanos.

### ENEM (2017) QUESTÃO 61

A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBBSAWM, E. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a):

- A) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- B) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- C) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- D) aliança estratégica com países produtores de petróleo como Kuwait e Irã.
- E) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

### ANÁLISE DA QUESTÃO

O poder de intervenção dos Estados Unidos na era pós-soviética, com o fim do conflito Oeste x Leste, que caracterizou o período da Guerra Fria, deve-se à quantidade e ao posicionamento estratégico das inúmeras bases militares do país, construídas durante a ordem bipolar.

### ENEM (2017) QUESTÃO 75

Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o status do Estado palestino perante a organização.

**Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos.** Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a):

- A) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- B) aumento da qualidade de vida da população local.
- C) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- D) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- E) equiparação da condição política com a dos demais países.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A aprovação de Resolução da ONU – Organização das Nações Unidas que reconhecia a Palestina como um Estado observador não membro da Organização pela Assembleia Geral reflete o apoio da parte da comunidade internacional à demanda nacional palestina que se espera que futuramente permita a criação de um Estado nacional palestino.

### ENEM (2018) QUESTÃO 55

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua

presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. **Folha de São Paulo**, 19 jul. 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a):

**FICA A DICA!** Para responder essa questão você não pode esquecer que a Guerra Fria se caracterizou pelo confronto entre as duas superpotências (EUA e URSS), cada uma delas liderando seu próprio bloco. As relações existentes dentro deles pressupunham a subordinação dos Estados mais fracos para com as potências hegemônicas.

- A) busca da neutralidade política.
- B) estímulo à competição comercial.
- C) subordinação à potência hegemônica.
- D) elasticidade das fronteiras geográficas.
- E) compartilhamento de pesquisas científicas.

### **ENEM (2019) QUESTÃO 53**

#### **Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança**

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o

funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- A) extensividade de área territorial.
- B) protagonismo em escala regional.
- C) investimento em tecnologia militar.
- D) desenvolvimento de energia nuclear.
- E) disponibilidade de recursos minerais.

### **ANÁLISE DA QUESTÃO**

Os países pretendentes a um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU são considerados, nas suas regiões, os mais dinâmicos economicamente, assumindo um protagonismo que em tese os credenciaria para se juntarem a China, Rússia, Estados Unidos, França e Reino Unido como membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

### **INDUSTRIALIZAÇÃO**

#### **A Terceira Revolução Industrial**

[...] A partir dessa segunda metade do século XX, o tempo que ocorria entre a descoberta científica e sua aplicação industrial foi drasticamente reduzido: o telefone precisou de 56 anos, enquanto os circuitos integrados da microeletrônica chegaram ao consumidor em apenas três anos. De fato, uma nova era estava surgindo. Tomando como base o ano de 1975, quando os circuitos integrados alcançaram o pico de 12 mil componentes, a revolução microeletrônica redesenhou os contornos de uma aceleração explosiva. Segundo a Lei de Moore (inspirada no engenheiro Gordon Moore que, em 1965, fez a previsão), a capacidade de um chip dobraria a cada ano. A tendência era que esse número duplicasse num período curto, numa cadeia de transformações cumulativas

que se alimentavam umas às outras. Mas a própria Lei de Moore foi superada por outra versão, elaborada em 1994, [...] que reduziu o mesmo tempo para poucos meses. O que significa que, desde 1975, passamos por algo equivalente a dez revoluções tecnológicas sucessivas no espaço de três décadas. Uma escala de mudança jamais vista na história da humanidade. Em curtíssimo espaço de tempo, redes de computadores, comunicações por satélite, cabos de fibra óptica e mecanismos eletrônicos de transferências de dados e informações em alta velocidade provocaram uma revolução nas comunicações a qual estamos ainda vivenciando. Hoje os avanços tecnológicos ocorrem tão depressa que já são noticiados diariamente.

SALIBA, Elias Thomé. A era em que tudo mudou. **Revista Carta na Escola**, abril 2011. p. 44-46

### **Indústria brasileira não está dormindo, diz assessor do BNDES**

A indústria brasileira enfrenta uma “rigidez estrutural” e se, por um lado, não está “hibernando”, precisaria passar por um “processo de transformação produtiva bastante profunda” se quiser se tornar competitiva, na opinião do assessor da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), David Kupfer.

“Temos que pensar em condições não para despertar uma indústria que está dormindo (...). A gente precisa fazer nascer uma indústria nova”, disse, durante o seminário “Rumos da Economia: Nosso Modelo de Crescimento” [...]

Para Kupfer, o Brasil ainda produz as mesmas coisas, quase da mesma forma que fazia 20 anos atrás. “Se colocar a indústria brasileira em comparação internacional vamos verificar que várias formações industriais mundo afora ganharam muita musculatura. A chinesa é o maior exemplo, mas não o único, e a indústria brasileira não percorreu o movimento com pujança semelhante”, afirmou.

De acordo com ele, embora não seja exatamente correto dizer que a indústria brasileira perdeu espaço, os dados mais recentes indicam que o Brasil está “exatamente no mesmo lugar”.

“Tínhamos 1,8% do valor adicionado industrial mundial há 20 anos, e temos entre 1,7% a 1,8% hoje, praticamente não mudamos esta inserção.”

GLENIA, Fabíola. Indústria brasileira não está dormindo, diz assessor do BNDES. G1. Economia, 2 abr. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/04/industria-brasileira-nao-esta-dormindo-diz-assessor-do-bndes.html>. Acesso em: 20 set. 2019.

### ENEM (2017) QUESTÃO 69

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. **Energia: o vício da civilização**; crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a:

- A) sedes de empresas petroquímicas.
- B) zonas de importação de derivados.
- C) polos de desenvolvimento tecnológico.
- D) áreas de aglomerações de mão de obra.
- E) espaços com infraestrutura de circulação.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

Para que uma refinaria seja instalada deve, necessariamente, obedecer a fatores técnicos e logísticos e estar próxima a centros de consumo e outras áreas de produção. Em decorrência disso, está associada também às infraestruturas em termos de circulação.

### ENEM (2019) - QUESTÃO 56

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. Indústria mundial: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- A) autonomia tecnológica.
- B) crises de abastecimento.
- C) descentralização política.
- D) concentração econômica.
- E) compartilhamento de lucros.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

O processo de dispersão espacial da indústria mundial direcionou os fluxos de produção e investimento para mercados com maior potencial produtivo e mão de obra mais disciplinada, como a China e a Coreia do Sul, na Ásia, numa escala muito superior ao que ocorreu, por exemplo, em Brasil e México, na América Latina, demonstrando, claramente, o aspecto de concentração econômica.

### ENEM (2019) QUESTÃO 71

No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forcem a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos

conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a:

**FICA A DICA!** Nessa questão é necessário levar em consideração o crescimento e o avanço da informática, robótica e mecanização no processo produtivo, sendo necessário neste contexto um investimento maior na mão de obra, uma vez que surgem novas profissões que necessitam de profissionais para executá-las.

- A) associação sindical.
- B) participação eleitoral.
- C) migração internacional.
- D) qualificação profissional.
- E) regulamentação funcional.

## GEOGRAFIA FÍSICA

### Distribuição da água no Brasil

Como ocorre em outros locais do planeta, a água doce não está uniformemente distribuída no Brasil. Há regiões de extrema escassez e outras com relativa abundância. O Gerente de Águas Subterrâneas da Agência Nacional de Águas (ANA), Fernando Roberto Oliveira, explica que isso se deve ao fato do terreno ser dividido em dois grandes e diferentes tipos (sedimentares/fraturados e os cristalinos).

Os cristalinos seriam encontrados em regiões com menor potencialidade de água subterrânea como o semiárido brasileiro. Os sedimentares e porosos ocupam quase a metade da área do País, onde estão localizados os melhores aquíferos nacionais. Oliveira cita três grandes áreas, mas reconhece a falta de conhecimento sobre a totalidade do potencial hídrico brasileiro.

"Temos a Bacia do Paraná, onde está localizado o Aquífero Guarani; a Bacia Sedimentar do Maranhão, onde temos uma série de aquíferos (como o Cabeças e o Serra Grande); a Bacia Sedimentar do Amazonas, onde tem-se falado mais recentemente do Aquífero do Alter do Chão como um grande reservatório. Mas devemos ter, certamente, mais aquíferos além desses", acredita Oliveira.

Segundo o gerente da ANA, o Aquífero Guarani, em termos de área e reserva hídrica, é um dos maiores do mundo. No Brasil, provavelmente, se não for o maior está entre os mais significativos. Talvez só na região Amazônica, cogita-se a possibilidade de área superior. Constatação que só pode ser feita após os estudos sobre superfície, profundidade e espessura desses aquíferos.

"A região Amazônica é conhecida pela sua diversidade biológica. É a maior floresta equatorial do planeta, com grande volume de água superficial, mas, certamente, num futuro não muito distante, também será conhecida como um dos maiores mananciais de água subterrânea do mundo. Isso é indiscutível, é só uma questão de tempo", garante Oliveira.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. Brasil possui dois dos maiores aquíferos do mundo. Disponível em <<https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=maiores-aquiferos-mundo&id=010125100614#.XYjSxlVKjcs>>. Acesso em 23 set. 2019

### **Aquífero na Amazônia pode ser o maior do mundo, dizem geólogos**

Reserva Alter do Chão tem volume de 86 mil km<sup>3</sup> de água potável. Quantidade permitiria abastecer população mundial por 100 vezes.

Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) apresentou um estudo, na sexta-feira (16), que aponta o Aquífero Alter do Chão como o de maior volume de água potável do mundo. A reserva subterrânea está localizada sob os estados do Amazonas, Pará e Amapá e tem volume de 86 mil km<sup>3</sup> de água doce, o que seria suficiente para abastecer a população mundial em cerca de 100 vezes, ainda de acordo com a pesquisa. Um novo levantamento, de campo, deve ser feito na região para

avaliar a possibilidade de o aquífero ser ainda maior do que o calculado inicialmente pelos geólogos.

Em termos comparativos, a reserva Alter do Chão tem quase o dobro do volume de água potável que o Aquífero Guarani - com 45 mil km<sup>3</sup> de volume, até então considerado o maior do país e que passa pela Argentina, Paraguai e Uruguai. "Os estudos que temos são preliminares, mas há indicativos suficientes para dizer que se trata do maior aquífero do mundo, já que está sob a maior bacia hidrográfica do mundo, que é a do Amazonas/Solimões. O que nos resta agora é convencer toda a cadeia científica do que estamos falando", disse Milton Matta, geólogo da UFPA.

O Aquífero Alter do Chão deve ter o nome mudado por ser homônimo de um dos principais pontos turísticos do Pará, o que costuma provocar enganos sobre a localização da reserva de água. "Estamos propondo que passe a se chamar Aquífero Grande Amazônia e assim teria uma visibilidade comercial mais interessante", disse Matta, que coordenou a pesquisa e agora busca investimento para concluir a segunda etapa do estudo no Banco Mundial e outros patrocinadores científicos.

ARAÚJO, Glauco. Aquífero na Amazônia pode ser maior do mundo, dizem geólogos. G1, 25 ago. 2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/04/aquifero-na-amazonia-pode-ser-o-maior-do-mundo-dizem-geologos.html>>. Acesso em 23 set. 2019.

## ENEM (2017) QUESTÃO 54

Tipologia de área	% de chuva	
	retida no local	escoada
Bacias naturais/florestas	80 a 100	0 a 20
Bacias com ocupação agrícola/cultivos	40 a 60	40 a 60
Bacias com ocupação residencial	40 a 50	50 a 60
Bacias com ocupação urbana pesada	0 a 10	90 a 100

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. *Introdução à hidrogeografia*. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (adaptado).

A leitura dos dados revela que as áreas com maior cobertura vegetal têm o potencial de intensificar o processo de:

- A) erosão laminar.
- B) intemperismo físico.
- C) enchente nas cidades.
- D) compactação do solo.
- E) recarga dos aquíferos.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

Os dados indicados na tabela apontam que as áreas com maior cobertura vegetal (bacias naturais / florestas) têm maior porcentagem de água retida no local e menor escoamento. Tal acúmulo permite o percolamento da água pelo subsolo e a consequente recarga dos aquíferos.

### ENEM (2017) QUESTÃO 59

Figura 1

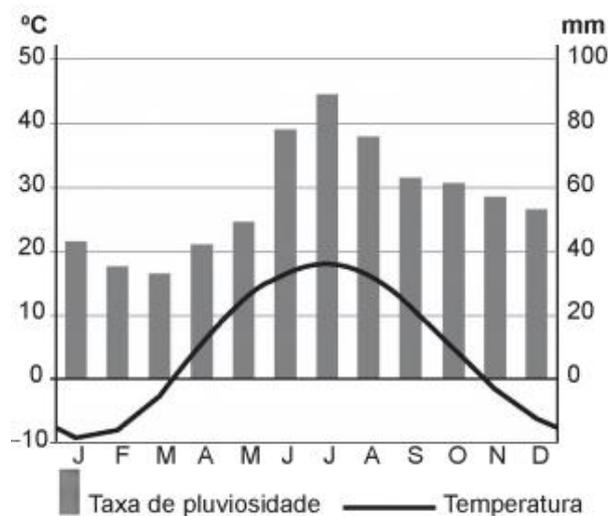


Figura 2



Disponível em: <https://pt.climate-data.org>. Acesso em: 12 maio 2017 (adaptado).

As temperaturas médias mensais e as taxas de pluviosidade expressas no climograma apresentam o clima típico da seguinte cidade:

- A) Cidade do Cabo (África do Sul), marcado pela reduzida amplitude térmica anual.
- B) Sydney (Austrália), caracterizado por precipitações abundantes no decorrer do ano.
- C) Mumbai (Índia), definido pelas chuvas monçônicas torrenciais.
- D) Barcelona (Espanha), afetado por massas de ar seco.
- E) Moscou (Rússia), influenciado pela localização geográfica em alta latitude.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A questão exige dois conhecimentos específicos sobre clima. Primeiro uma análise de climograma. Era preciso entender que o gráfico demonstra temperaturas mais altas nos meses de junho-julho-agosto, logo, representava uma cidade localizada no Hemisfério Norte (Barcelona e Moscou eram as únicas duas possibilidades). O outro ponto era a necessidade de perceber que a cidade de Barcelona, localizada no Mar Mediterrâneo, sofre influência do clima de mesmo nome. Assim, ela recebe ventos secos do deserto, criando na cidade catalã, um verão de baixa pluviosidade. O climograma mostrava uma grande concentração de chuvas no verão, portanto, não poderia ser essa a resposta. Já Moscou condizia com a variação térmica do gráfico e a resposta relacionava a capital russa e sua latitude (variação térmica em função da distância ao Equador).

### ENEM (2017) QUESTÃO 68

Ao destruir uma paisagem de árvores de troncos retorcidos, folhas e arbustos ásperos sobre os solos ácidos, não raro laterizados ou tomados pelas formas bizarras dos cupinzeiros, essa modernização lineariza e aparentemente não permite que se questione a pretensão modernista de que a forma deve seguir a função.

HAESBAERT, R. “Gaúchos” e baianos no “novo” Nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades territoriais. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

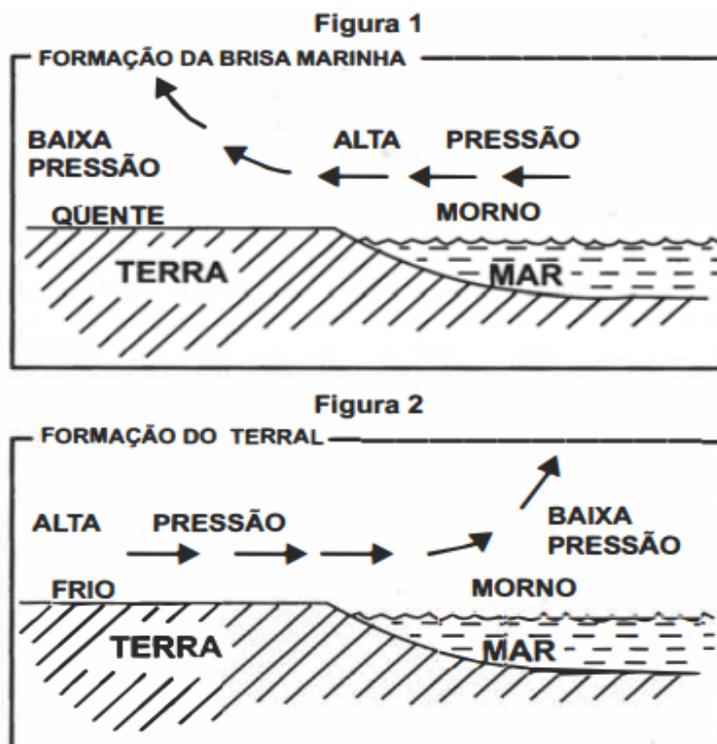
O processo descrito ocorre em uma área biogeográfica com predomínio de vegetação:

- A) tropófila e clima tropical.
- B) xerófila e clima semiárido.
- C) hidrófila e clima equatorial.
- D) aciculifoliada e clima subtropical.
- E) semidecídua e clima tropical úmido.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

O trecho destaca elementos típicos do Cerrado, tais como troncos retorcidos e solos ácidos. Essa vegetação está adaptada ao clima tropical, onde há grande concentração de chuvas no verão e secas no inverno. A vegetação adaptada à alternância entre estação seca e chuvosa é chamada de tropófila.

### ENEM (2017) QUESTÃO 77



SALGADO-LABOURIAU, M. L. História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

Nas imagens constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de

- A) uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
- B) aquecimento diferencial da superfície.
- C) quedas acentuadas de médias térmicas.
- D) mudanças na umidade relativa do ar.
- E) variações altimétricas acentuadas.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

As figuras mostram o padrão de circulação dos ventos da brisa marinha e do terra em razão do aquecimento diferencial da superfície ao longo do dia. Na figura 1, ventos oceânicos deslocam-se em direção ao continente em razão do maior aquecimento e, conseqüentemente, menor pressão atmosférica. Na figura 2, ao contrário, ventos de alta pressão e menor temperatura, deslocam-se do continente para o oceano.

### ENEM (2017) QUESTÃO 86

O terremoto de 8,8 na escala Richter que atingiu a costa oeste do Chile, em fevereiro, provocou mudanças significativas no mapa da região. Segundo uma análise preliminar, toda a cidade de Concepción se deslocou pelo menos três metros para a oeste, enquanto Santiago, mais próxima do local do evento, deslocou-se quase 30 centímetros para a oeste-sudoeste. As cidades de Valparaíso, no Chile, e Mendoza, na Argentina, também tiveram suas posições alteradas significativamente (13,4 centímetros e 8,8 centímetros, respectivamente).

Revista InfoGNSS, Curitiba, n. 31. 2010.

No texto, destaca-se um tipo de evento geológico frequente em determinadas partes da superfície terrestre. Esses eventos estão concentrados em:

- A) áreas vulcânicas, onde o material magmático se eleva, formando cordilheiras.

- B) faixas costeiras, onde o assoalho oceânico recebe sedimentos, provocando tsunamis.
- C) estreitas faixas de intensidade sísmica, no contato das placas tectônicas, próximas a dobramentos modernos.
- D) escudos cristalinos, onde as rochas são submetidas aos processos de intemperismo, com alterações bruscas de temperatura.
- E) áreas de bacias sedimentares antigas, localizadas no centro das placas tectônicas, em regiões conhecidas como pontos quentes.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A região descrita abrange o choque das placas tectônicas de Nazca e Sul-Americana na costa oeste do continente americano. Assim, os movimentos orogênicos promovem abalos sísmicos que resultam em terremotos de grande intensidade típicos de dobramentos modernos.

### ENEM (2018) QUESTÃO 77

A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é a corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada “canga”.

WEIBEL, L. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

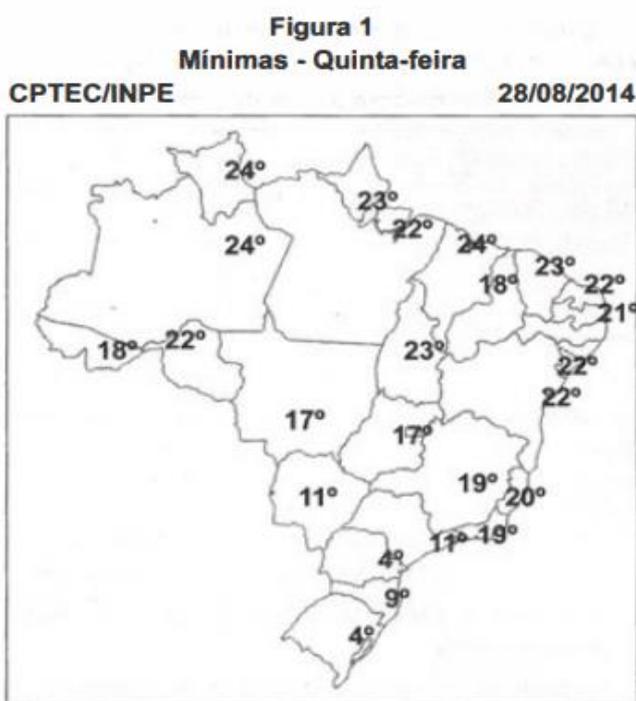
Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

- A) árido, com déficit hídrico.
- B) subtropical, com baixas temperaturas.
- C) temperado, com invernos frios e secos.
- D) tropical, com sazonalidade das chuvas.
- E) equatorial, com pluviosidade abundante.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A região descrita no texto apresenta características típicas da região central do País, na qual se destaca o intenso processo erosivo. Nestas regiões, predominam o ambiente tropical típico, com chuvas concentradas no verão.

### ENEM (2017) QUESTÃO 87



Disponível em: <http://img0.cptec.inpe.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

**Figura 2**

**Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014**

Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 - 70%
Nordeste	90 - 100%
Centro-Oeste	55 - 65%
Sudeste	65 - 75%
Sul	90 - 100%

Disponível em: <http://imagens.climatempo.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

No dia em que foram colhidos os dados meteorológicos apresentados, qual fator climático foi determinante para explicar os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul?

- A) altitude, que forma barreiras naturais.
- B) vegetação, que afeta a incidência solar.
- C) massas de ar, que provocam precipitações.
- D) correntes marítimas, que atuam na troca de calor.
- E) continentalidade, que influencia na amplitude da temperatura.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

O elevado número da umidade relativa do ar nas duas regiões (Nordeste e Sul) representa, seguramente, a presença de massas de ar, que provocam precipitações (chuva).

### ENEM (2018) QUESTÃO 82

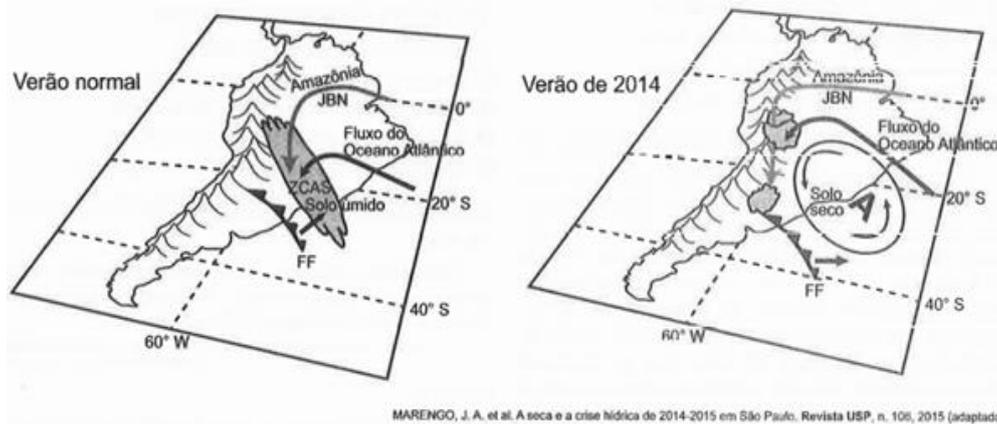
#### TEXTO I

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

#### TEXTO II

##### Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. “A” representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o (a):

- A) constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.
- B) formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.
- C) presença de nebulosidade na região de cordilheira.
- D) avanço de massas polares para o continente
- E) baixa pressão atmosférica no litoral.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

As secas provocadas no Sudeste brasileiro em 2014 decorreram da formação de alta pressão atmosférica a partir de um anticiclone que impediu a entrada de massas de ar úmidas que atuam tipicamente no verão tropical brasileiro.

### ENEM (2018) QUESTÃO 73

#### TEXTO I

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU. S. A arte da guerra. São Paulo: MarlinClaret. 2001.

## TEXTO II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA. M G.; SANTOS. M. S. Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente. Rio de Janeiro: E-Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a):

- A) construção de vias terrestres.
- B) preservação do meio ambiente.
- C) emprego de armamentos sofisticados.
- D) intimidação contínua da população local.
- E) domínio cognitivo da configuração espacial.

## ANÁLISE DA QUESTÃO

Os excertos evidenciam que o conhecimento sobre os aspectos espaciais é essencial para transitar por regiões quaisquer e articular-se a respeito destas. E é esta necessidade primordial que deu origem à ciência geográfica.

## ENEM (2019) QUESTÃO 46

A pegada ecológica gigante que estamos a deixar no planeta está a transformá-lo de tal forma que os especialistas consideram que já entramos numa nova época geológica, o Antropoceno. E muitos defendem que, se não travarmos a crise ambiental, mais rapidamente transformaremos a Terra em Vênus do que iremos a Marte. A expressão “Antropoceno” é atribuída ao químico e prêmio Nobel Paul Crutzen, que a propôs durante uma conferência em 2000, ao mesmo tempo que anunciou o fim do Holoceno – a época geológica em que os seres humanos se encontram há cerca de 12

mil anos, segundo a União Internacional das Ciências Geológicas (UICG), a entidade que define as unidades de tempo geológicas.

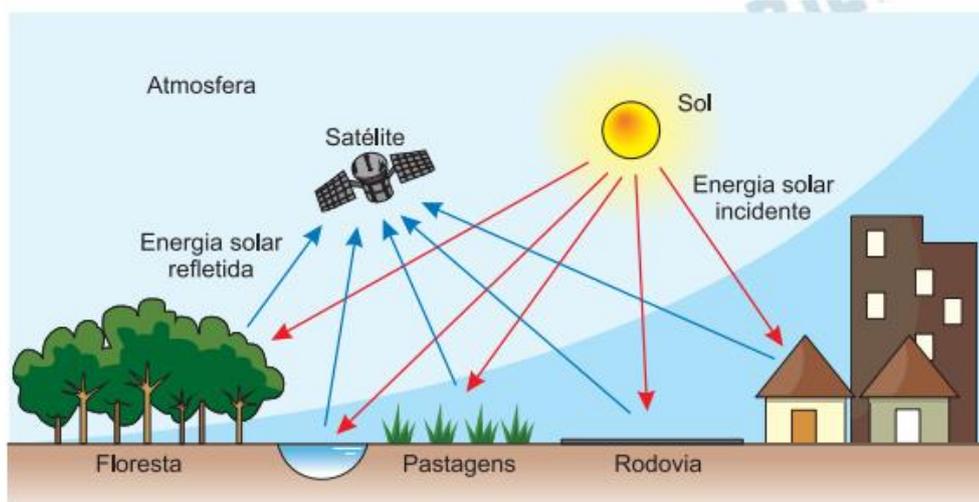
SILVA, R. D. Antropoceno: e se formos os últimos seres vivos a alterar a Terra? Disponível em: [www.publico.pt](http://www.publico.pt). Acesso em: 5 dez. 2017 (adaptado).

A concepção apresentada considera a existência de uma nova época geológica concebida a partir da capacidade de influência humana nos processos:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão devem ser avaliadas as intervenções da sociedade humana no planeta, como a utilização predatória dos recursos naturais, o elevado avanço da urbanização, o desmatamento de formações vegetais originais para a agropecuária, e as intensas intervenções na morfologia para obras de infraestrutura destacam-se como fatores de influência em processos externos a crosta terrestre.

- A) eruptivos.
- B) exógenos.
- C) tectônicos.
- D) magmáticos.
- E) metamórficos.

**ENEM (2019) QUESTÃO 47**



Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

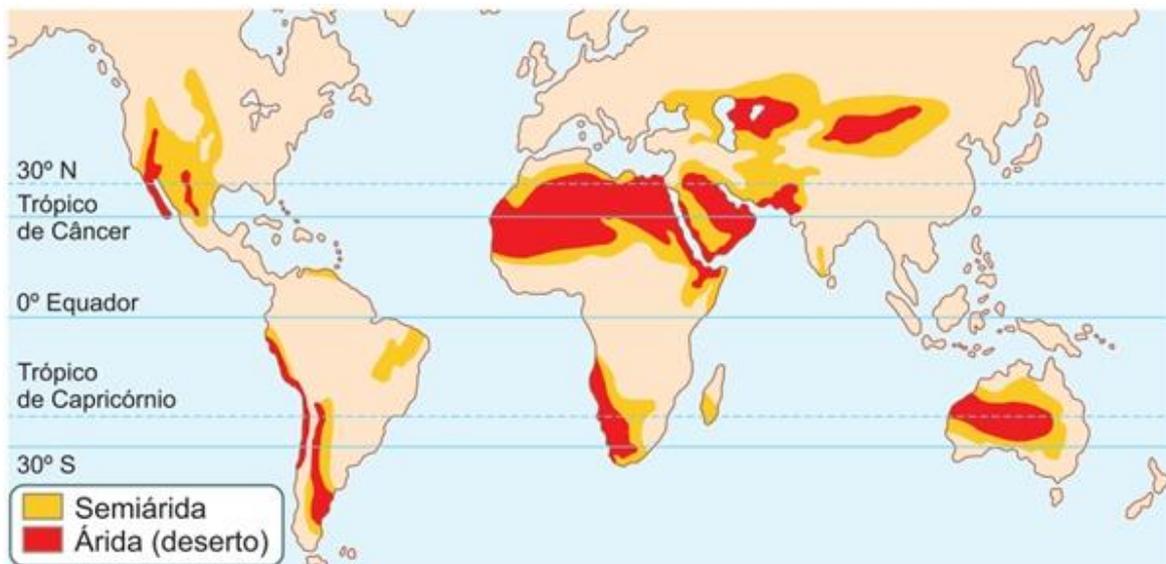
A geração de imagens por meio da tecnologia ilustrada depende da variação do(a):

- A) albedo dos corpos físicos.
- B) profundidade do lençol freático.
- C) campo de magnetismo terrestre.
- D) qualidade dos recursos minerais.
- E) movimento de translação planetária.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

O sensoriamento remoto é técnica que possibilita a identificação de fenômenos com base na captação de reflexo luminoso da superfície terrestre – albedo. A luz refletida pela superfície terrestre impressiona sensores componentes de artefatos colocados em órbita para este propósito.

### ENEM (2019) QUESTÃO 57



SALGADO-LABOURIAL, M.L., História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado)

No Hemisfério Sul, a sequência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

- A) existência de superfícies de intensa refletividade.
- B) preponderância de altas pressões atmosféricas.
- C) influência de umidade das áreas florestais.
- D) predomínio de correntes marinhas frias.
- E) ausência de massas de ar continentais.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

As áreas desérticas destacadas na figura correspondem àquelas situadas na faixa latitudinal de alta pressão atmosférica, entre os trópicos e 30°. No Brasil, a não ocorrência de extensas áreas desérticas deve-se a uma complexa interação de fatores como a evapotranspiração do grande bioma amazônico; a ocorrência de sistemas atmosféricos que favorecem chuvas frontais e o deslocamento de umidade amazônica em direção a maiores latitudes; a ausência de grandes obstáculos de relevo impeditores de deslocamento de umidade.

### ENEM (2019) QUESTÃO 59



Disponível em: <https://hypescience.com>. Acesso em: 1 dez. 2018 (adaptado).

A divisão política do mundo como apresentada na imagem seria possível caso o planeta fosse marcado pela estabilidade do(a):

**FICA A DICA!** Nessa questão é necessário ter conhecimento do mapa da Pangéia, da movimentação das placas tectônicas e fazer uma análise da imagem para chegar à resposta.

- A) ciclo hidrológico.
- B) processo erosivo.
- C) estrutura geológica.
- D) índice pluviométrico.
- E) pressão atmosférica.

#### **ENEM (2019) QUESTÃO 89**

**Os moradores de Utqiagvik passaram dois meses quase totalmente na escuridão**

Os habitantes desta pequena cidade no Alasca – o estado dos Estados Unidos mais ao norte – já estão acostumados a longas noites sem ver a luz do dia. Em 18 de novembro de 2018, seus pouco mais de 4 mil habitantes viram o último pôr do sol do ano. A oportunidade seguinte para ver a luz do dia ocorreu no dia 23 de janeiro de 2019, às 13 h 04 min (horário local).

Disponível em: [www.bbc.com](http://www.bbc.com). Acesso em: 16 maio 2019 (adaptado).

O fenômeno descrito está relacionado ao fato de a cidade citada ter uma posição geográfica condicionada pela:

**FICA A DICA!** Nessa questão é necessário ter conhecimento sobre as coordenadas geográficas, mapas e observar a localização da cidade, que se encontra no Círculo Polar Ártico.

- A) continentalidade.
- B) maritimidade.
- C) longitude.
- D) latitude.
- E) altitude.

## TRANSPORTES

### **A ineficiência da infraestrutura logística do Brasil**

[...] O problema e o desafio para o setor de transportes estão no processo de distribuição, no trajeto das fábricas até o cliente final. A etapa de distribuição deve ser analisada com a sua devida importância, pois este envolve mais do que carregar e descarregar mercadoria e ou produtos, tendo um alto grau de complexidade. O grande desafio da área de logística é descobrir e selecionar o melhor modal a ser utilizado, para cada tipo de transporte. Transporte rodoviário, aéreo, marítimo ou ferroviário. [...]

Os modais brasileiros em geral apresentam problemas e precisam de investimentos do governo para melhoria e possível adequação das suas deficiências. O sistema rodoviário, o mais utilizado no país, enfrenta situação ruim fora dos eixos das grandes capitais. As estradas são precárias e não oferecem segurança ao transporte. O sistema adotado para as privatizações dos pedágios acabou por onerar o transporte, deixando o custo dos fretes mais alto. O transporte ferroviário poderia ser uma opção interessante, dada à extensão territorial do país, mas ainda enfrenta dificuldades de integração e de renovação tanto da infraestrutura básica como das composições. [...]

Já no comércio exterior, as mercadorias de primeira classe normalmente viajam de avião. No Brasil temos menos de 1% do transporte de cargas para o exterior sendo feito por aviões, estas mercadorias representam mais de 10% do total. Nos aeroportos normalmente chegam apenas produtos com alto valor agregado e que necessitam ser entregues com urgência. O transporte de mercadorias através do modal aéreo se

caracteriza por serem ágeis e indicados para mercadorias de alto preço, pequenos volumes e encomendas com urgência. [...]

Entretanto nos aeroportos brasileiros, esta vantagem competitiva do modal aéreo de entrega rápida, acaba se perdendo devido à burocracia. A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, 2013, divulga um estudo que mostra que, em cinco aeroportos brasileiros de carga, o tempo de liberação dos produtos é de aproximadamente 175 horas. Esta espera parece mais longa se compararmos com outros aeroportos do mundo. Por exemplo, em Londres, a liberação da carga demora cerca de oito horas, já nos Estados Unidos, seis horas, e, na China, demora só quatro horas. Um dos setores mais prejudicados é o farmacêutico. Uma carga de remédios de R\$ 35 milhões tem o custo no valor de R\$ 287 mil no aeroporto do Rio de Janeiro. Esta despesa é aproximadamente 40 vezes maior do que o custo para se transportar a mesma carga no aeroporto de Cingapura. [...]

Apesar [...] [de] possuir uma extensa malha rodoviária, uma das mais extensas do mundo, o Brasil ainda está muito atrasado se compararmos com as potências mundiais, tendo apenas 13% de nossas rodovias pavimentadas. Já os Estados Unidos, possui características territoriais semelhantes a do Brasil, possui 4,37 milhões de km de rodovias pavimentadas, aproximadamente 20 vezes maior do que a malha brasileira que é de aproximadamente 214 mil km. A Índia possui expansão territorial três vezes menor que a brasileira e mesmo assim possui uma malha rodoviária pavimentada aproximadamente sete vezes maior do que a do Brasil. [...]

Ainda, quanto pior estiver o estado de conservação da rodovia, maior será o desgaste do veículo aumentando invariavelmente os custos variáveis, como peças, lubrificação, combustível, pneus [...] De acordo com a CNT [Confederação Nacional do Transporte] (2010), os custos operacionais das frotas nacionais poderiam ser reduzidos aproximadamente em 25% caso as rodovias pavimentadas do País estivessem em ótimo estado de conservação. [...]

Barboza, Maxwell Augusto Meireles. A ineficiência da infraestrutura logística do Brasil. Revista Portuária – Economia e Negócios, 23 set. 2014. Disponível em: <<http://www.revistaportuaria.com.br/noticia16141>>. Acesso em: 19 set. 2019.

### ENEM (2018) QUESTÃO 65

Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que o transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J.M.; CRAVIDÃO, F. D. Portos no contexto do meio técnico. **Mercator**, n. 2, maio-ago. 2014 (adaptações).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a:

**FICA A DICA!** Para responder essa questão você deve avaliar o texto que antecede a pergunta e analisar que a modernização dos sistemas de transporte e o aumento da capacidade de carga têm sido fundamentais para dinamização do comércio exterior, e que os portos correspondem a infraestruturas de grande importância para a conectividade entre os mercados.

- A) intensificação do uso de contêineres.
- B) compactação das áreas de estocagem.
- C) burocratização dos serviços de alfândega.
- D) redução da profundidade dos atracadouros.
- E) superação da especialização dos cargueiros.

## ENERGIA

**Pela 1ª vez, energia eólica é a mais usada na Espanha**

*Parques eólicos superam hidrelétricas, energia nuclear e termelétricas*



A energia eólica foi a fonte de eletricidade mais usada na Espanha durante o mês de março e, pela primeira vez na história, ultrapassou as fontes tradicionais, anunciou nesta quinta-feira a REE, gestora da rede de distribuição elétrica no país. “Os parques eólicos cobriram 21% da demanda e bateram um recorde mensal, com uma geração de 4.738 gigawatts-hora, 5% a mais em comparação a março de 2010”, afirmou a REE, em um comunicado. Atrás da energia eólica, aparecem: hidrelétricas: 17,3%, energia nuclear 19% e termelétricas 12,9 %.

A Espanha é o país com maior participação da energia eólica na matriz energética, com uma produção de 20.676 megawatts (o equivalente a 206 milhões de lâmpadas de 100 watts acesas). A maior produtora de energia eólica no mundo é a China, com 42.287 megawatts por ano. Em segundo lugar estão os Estados Unidos, com 40.180 megawatts. Nestes dois países, entretanto, a participação da energia eólica é pequena em relação às outras fontes. Nos EUA, que produzem praticamente o dobro de energia eólica que a Espanha, essa quantidade representa apenas 2% do total.

Por isso a notícia foi celebrada pelo setor energético espanhol. “A geração eólica de março poderia cobrir todo o consumo elétrico mensal de um país do tamanho de Portugal”, afirmou em um comunicado a Associação Empresarial Eólica (AEE) da Espanha. “Este marco histórico alcançado pela energia eólica demonstra que a energia, além de ser produzida localmente, limpa e cada vez mais competitiva, é uma realidade já capaz de abastecer treze milhões de lares espanhóis”, destacou José Donoso, presidente da associação.

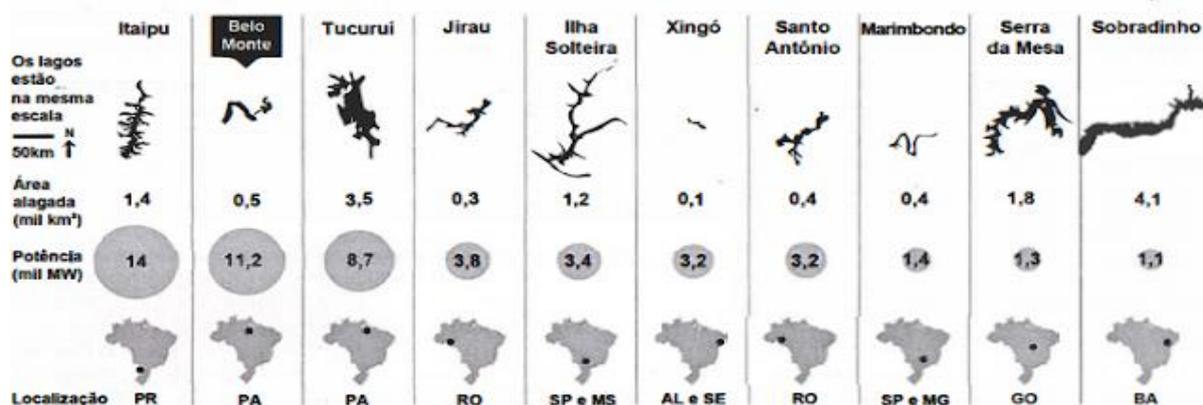
PELA 1ª vez, energia eólica é a mais usada na Espanha. VEJA, 31 MAR. 2011. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/energia-eolica-ultrapassa-a-tradicional-na-espanha>. Acesso em 19

Set. 2019.

ENEM (2017) QUESTÃO 71

**RANKING DA EFICIÊNCIA**

Compare a energia e o alagamento das dez maiores usinas do Brasil



Fonte: Aneel, Fumas, Eletronorte, Itaipu Binacional, Chesf, Norte Energia, Energia Sustentável e Santo Antonio Energia

Tudo sobre a batalha de Belo Monte. Disponível em: <http://arte.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2014.

Comparando os dados das hidrelétricas, uma característica territorial positiva de Belo Monte é o(a):

**FICA A DICA!** Para responder essa questão você deve avaliar as informações contidas na tabela, como a área alagada (mil km<sup>2</sup>) e a potência (mil MW) de cada usina hidrelétrica, não esquecendo que a usina hidrelétrica de Belo Monte foi construída na modalidade fio d'água, que não utiliza grandes reservatórios, reduzindo as barragens e a dimensão dos alagamentos.

- A) reduzido espaço relativo inundado.
- B) acentuado desnível do relevo local.
- C) elevado índice de urbanização nacional.
- D) presença dos grandes parques industriais.
- E) proximidade de fronteiras internacionais estratégicas.

**GABARITO**

<b>ENEM - 2017</b>	<b>ENEM - 2018</b>	<b>ENEM - 2019</b>
QUESTÃO 47 – Letra D	QUESTÃO 53 – Letra D	QUESTÃO 46 – Letra B
QUESTÃO 50 – Letra C	QUESTÃO 55 – Letra C	QUESTÃO 47 – Letra A
QUESTÃO 52 – Letra D	QUESTÃO 60 – Letra B	QUESTÃO 49 – Letra C
QUESTÃO 53 – Letra B	QUESTÃO 65 – Letra A	QUESTÃO 53 – Letra B
QUESTÃO 54 – Letra E	QUESTÃO 67 – Letra E	QUESTÃO 56 – Letra D
QUESTÃO 55 – Letra A	QUESTÃO 70 – Letra B	QUESTÃO 57 – Letra C
QUESTÃO 56 – Letra B	QUESTÃO 72 – Letra B	QUESTÃO 59 – Letra C
QUESTÃO 57 – Letra D	QUESTÃO 73 – Letra E	QUESTÃO 62 – Letra E
QUESTÃO 59 – Letra E	QUESTÃO 75 – Letra B	QUESTÃO 68 – Letra C
QUESTÃO 61 – Letra A	QUESTÃO 77 – Letra D	QUESTÃO 69 – Letra E
QUESTÃO 68 – Letra A	QUESTÃO 81 – Letra E	QUESTÃO 71 – Letra D
QUESTÃO 69 – Letra E	QUESTÃO 82 – Letra B	QUESTÃO 83 – Letra D
QUESTÃO 71 – Letra A	QUESTÃO 86 – Letra A	QUESTÃO 88 – Letra C
QUESTÃO 72 – Letra E	QUESTÃO 88 – Letra C	QUESTÃO 89 – Letra D
QUESTÃO 73 – Letra D		QUESTÃO 90 – Letra B
QUESTÃO 75 – Letra D		
QUESTÃO 77 – Letra B		
QUESTÃO 80 – Letra C		
QUESTÃO 86 – Letra C		
QUESTÃO 87 – Letra C		
QUESTÃO 89 – Letra D		